

DIVERSIDADE DE COLEOPTERA EM FRUTOS DE BURITI, NA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE URUÇUÍ-UNA, PI¹

Joniel Mendes de Araújo²; Luciana Barboza Silva³; Lígia Helena de Andrade⁴;

Genilde Alves de Paulo; Carlos A.H. Flechtmann⁵

¹ Projeto financiado pela Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Piauí – FAPEPI/CNPq

² Bolsista PIBID/UFPI (CPCE).

³ Universidade Federal do Piauí – UFPI, Campus profa. Cinobelina Elvas, BR 135, km 3, Planalto Horizonte, CEP 64900-000, Bom Jesus, PI.

lubarbosabio@gmail.com

⁴Bolsista DCR.

⁵Department of Plant Protection, FEIS/UNESP, Av. Brasil 56, 15385-000-Ilha Solteira/SP, Brazil, flechtma@bio.feis.unesp.br

Vários grupos de besouros são especializados em se alimentar de sementes, sendo denominados de espermófagos, incluindo-se aqui Curculionidae, Curculionidae Scolytinae, Anobiidae e Chrysomelidae Bruchinae. Estes insetos, além de terem representantes de importância econômica, podem ainda servir de bioindicadores, pois algumas espécies possuem estreita relação com suas plantas hospedeiras. A fauna de Insecta de cerrado do nordeste do Brasil é muito pouco conhecida, e o objetivo deste estudo é o de contribuir ao conhecimento de insetos espermófagos neste bioma. O site foi a Estação Ecológica de Uruçuí-Una, Piauí, e a planta hospedeira foi o buriti, *Mauritia flexuosa* L. (Arecaceae), palmeira cujas espécies são representantes típicas de veredas, e fonte de subsistência para centenas de comunidades entre o norte e nordeste do Brasil. A área encontra-se entre Baixa Grande do Ribeiro e Santa Filomena, com limites geográficos NE 44°57'49" W e 8°53'02" S-SE 45°11'37" W e 9°06'34" S, NO 45°23'02" W e 8°39'26" S e SO 45°26'19" W e 8°54'24" S. As coletas foram realizadas em setembro e outubro de 2012, através de coleta manual de frutos de buriti, tendo-se coletado ca. de 10 kg de frutos. Em setembro coletou-se frutos em área próxima a Rio Riozinho (Santa Filomena/PI), região mais seca, e em outubro em Prata/PI, região com predominância de solo pantanoso. Os frutos foram depositados em recipientes contendo solo esterilizado, para permitir a emergência e coleta dos besouros espermófagos, no Laboratório de Zoologia do campus Profa. Cinobelina Elvas/UFPI. Os espécimes emergidos foram triados e identificados em nível de família. Até o momento emergiram 439 espécies, pertencentes a cinco famílias. Os grupos mais representativos foram Scolytinae, Curculionidae e Bostrichidae. Foi verificado através das análises faunísticas que Scolytinae foi o grupo mais abundante e freqüente. A posterior identificação das espécies proporcionará maiores conclusões sobre a fauna de coleópteros encontrados em frutos do buriti.

Palavras-chave: *Mauritia flexuosa*, Scolytinae, cerrado